

A ESPERANÇA

30 DE JUNHO
DE 1867

Assigna-se na Typographia Liberal.

1867.

Preço das assignaturas.

A Redacção aceita qualquer trabalho que se lhe offereça.

Domingo 30 de Junho.

Por mez 500rs.

PARAIBA.

Não se vende numero avulso.

ESPERANÇA.

Anniversario de S. Pedro.

E' a festa do anniversario de S. Pedro um dos mais importantes actos da Igreja Christã, aquelle que commemora a primeira autoridade, instituida pelo proprio Messias, e chefe da nova Igreja, o príncipe do Christianismo.

O Apostolo S. Pedro foi muito tempo companheiro de S. Paulo. Em o anno de 65 se achavão em Roma, no reinado de Nero, que os mandou lançar em prisão, até que no dia 29 de junho de 66 forão ambos d'ella tirados, sendo S. Pedro crucificado, mas por se considerar indigno de se assemelhar ao seu divino Mestre, preferio ser supliciado com a cabeça para baixo; e S. Paulo degolado, por ser cidadão romano.

Para o corrente anno se preparavão na cidade eterna magnificas festas na celebração do anniversario secular do martyrio d'este Santo, as quaes deverião principiar do dia de hontem com grande funcção em sua Basilica na capital do imperio Christão.

Esperava-se que os Bispos de todo o mundo catholico, designados no convite pontificio dirigido ao episcopado, sem exepctuar os prelados italianos, assistissem a esta imponente e edificante cerimonia.

Rio da prata.

O vapor *Santa Cruz*, que tocou em nesso porto no dia 25 do corrente trouxe-nos mais animadoras notícias á respeito de nossos irmãos, que no sul pugnão pela honra nacional.

Essas noticias alcanção até 30 de maio.

O cholera desapareceu inteiramente d'entre as nossas fileiras.

Na dia 24 daquelle mez foi festejado com grandes salvas o anniversario da brilhante

victoria, de que os leitores estarão lembrados, alcançada em igual dia.

No dia 30 a esquadra aproveitando a enchente, entrou na lagõa Piris e logo começou um forte bombardeamento sobre Curupaity e acampamento paraguayo, que não ousou responder.

Não é ainda o ataque geral promettido, mas espera-se que este pouco tardará.

Tambem alguns são de opinião que não será preciso muito para que todo o exercito de Lopez tenha a sorte de sua celebre expedição a Uruguayana.

Entretanto porém afirmão outros que depois da conferencia do Sr. marquez de Caxias com o Sr. barão do Herval, proxima está a junção do 3.º com o 1.º e 2.º corpos do exercito, que no fim deste mez principiarão as opperações estrategicas, e que no principio de julho proximo se dará infallivelmente a batalha decisiva, ha tanto tempo annunciada.

Esperemos portanto.

NOTICIARIO.

As noticias do sul trazidas pelo ultimo vapor, além do que se refere á guerra, são, em resumo e sobre o que mais nos interessa, as que se seguem.

Todas as provincias ficáram em paz.

A camara dos deputados continuava a funcionar sob a presidencia do Exm. vigario capitular desta diocese, por se achar doente o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, seu presidente.

O projecto de resposta á falla do throno era discutido calorosamente, tendo já tomado parte n'ella os Srs. ministros da fazenda e da jus-

tiça, e diversos senhores deputados, sendo alguns da opposição.

No Senado dous projectos forão apresentados de grande importancia: o que admite o Sr. conde d'Eu como membro do conselho de Estado, que se acha em discussão, e foi combatido como contrario á constituição visto que S. Alteza não é cidadão brasileiro: e uma indicação em que o Sr. Silveira da Motta requer que se nomeie uma commissão especial de inquerito para colher nas repartições publicas e nos testemunhos particulares, tomando depoimentos se for necessario, as informações as mais completas sobre as causas da prolongação da guerra contra o Paraguay.

Além de diversos pontos indicados sobre os quaes versa o inquerito, a commissão poderá pedir ao governo empregados para collaboradores; ir ou enviar commissarios seus ao Rio da Prata e onde convier para syndicar dos factos do inquerito; participando-se á camara dos deputados a sua nomeação para que esta no caso de convir de suar parte, nomeie tambem uma commissão sua para o mesmo fim, que funcionará com o titulo de commissão mixta.

Por decretos d'este mez forão nomeados:

O Dr. José Bonifacio Nascentes de Azambuja presidente da provincia da Bahia, sendo exonerado á seu pedido o dezembargador Ambrosio Leitão da Cunha.

Chefe de policia de Minas-Geraes o juiz de direito Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, sendo demittido o actual á seu pedido.

Chefe de policia do Pará e do Maranhão, juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues, sendo igualmente demittido o actual.

Fez-se mercê á Braz-Pires dos Santos Conrado da serventia vitalicia dos officios de tabellião do judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Teixeira n'esta provincia.

Do Norte chegou no dia 26 o *Paraná*. Ficaram em paz as provincias.

Seguiu para a córte no dia 26 do corrente a Exm. familia do Sr. Dr. Felizardo Toscano

de Brito sendo acompanhada pelos Exms. Srs. vice-presidente e Dr. chefe de policia da provincia, e muitas outras pessoas, as quaes acompanharam a Ss. Excs. no vapor moleque até á bordo do *Paraná*, que já se achava fundeado de frônte do Cabedello.

No dia 26 queimou-se com uma porção de polvora, que incendiou-se quando era triturada, o Sr. Anesio, filho do nosso amigo Sr. Ignacio Serrano, e acha-se mal.

Lamentamos um tão infausto acontecimento.

Foi nomeado promotor da comarca de Campina o Dr. Ulisses de Barros Mendonça, que já se acha em exercicio desde o dia 17.

Chronica dos jornaes.

Forão distribuidos de 22 á 29 do corrente os seguintes jornaes que se publicão n'esta capital.

Despertador, n. 500, impresso n'esta typographia, contendo «Artigo editoria», em que é convidada a attenção publica para um discurso, que na mesma folha adiante se transcreve, do Exm. Sr. commendador Felizardo Toscano de Brito, deputado por esta provincia, e n'ella chefe do partido liberal-ligero, proferido na camara temperaria. «Mosaico», dando conta de uma carta de Pernambuco sobre o estudo biographico do fallecido vigario Marques; da commissão medica confiada ao Sr. Dr. Abdon para a povoação de S. Rita e villa do Pilar; de uma offerta patriótica do Sr. Simplicio Narciso de Carvalho em favor da guerra; e mais outras noticias transcriptas. «Transcripção» do discurso de que acima tratámos, proferido por occasião em que se discutia o projecto de resposta á falla do throno.

Começa S. Exc. por explicar como se acha hoje sustentando a situação, em divergencia com alguns chefes prominentes do antigo partido liberal, de que é membro. Passando depois ao objecto da discussão trata do adiamento das eleições no Rio Grande do Sul.

A' respeito da questão de liberdade, diz que de idéas liberaes lamenta que seja o Brazil hoje o unico estado onde não tenha sido ainda abolido o elemento servil; mas que inoportuno lhe parece tratar-se d'esta especie agora, por que tem o governo necessidade de rodear-se dos homens mais importantes do paiz, a quem irá por certo offender a lei da emancipação, e é de recear-se que «quando falla o interesse, calão-se ás vezes os sentimentos de patriotismo».

Tratando da mobilisação da guarda nacional, S. Exc. pede uma reforma que além de outros melhoramentos reaes, garanta a sinceridade nas eleições; e uma vez que a guarda nacional, pela forma como está organizada, é a mais poderosa machina contra a liberdade do voto, a não se lhe dar uma reforma que a torne util para o paiz, e uma vez que a constituição não se oppõe á sua extincção, não tem duvida de votar n'esse sentido.

Quanto ao caracter assustador com que se pintão as finanças, e outras accusações da opposição que levão o Brazil ao desespero, diz S. Exc. que para se aproximar melhor da exactidão de vera aquella ter collocado no quadro que desenhou a estatua veneranda da liberdade de mãos postas com a do progresso, olhando para um grupo de homens respeitaveis e dignos pelas suas luzes, pelo seu patriotismo e pelos seus serviços dizendo-lhes: «Ajudai-me a fazer a felicidade do Brazil; é tempo, acabemos essas discussões.»

A folha presegue — «Edital» e — «Anuncios»

Jornal da Parahyba, n. 500, impresso na typographia Parahybana, contendo: — «Artigo de edictorial» em que se queixando do juizo que a respeito da opposição faz a folha governista, compara o patriotismo bellico, que esta se arroga, com a agua de colonia, applicavel a qualquer assumpto. Queixa-se da condemnação pela vice-presidencia sem motivo justificado e só por meras informações de interessados (diz o jornal), contra os individuos, que dizem haverem tomado os recrutas que vinhão escollidos do interior para esta capital, quando (conclue o artigo) não foi responsabilizado o commandante da escolta, &c. — «Transcripção» do *Correio Mercantil*, onde se mal diz da situação. — «Noticias diversas», em que se accusa e governo da provincia: primò por haver celebrado o contrato de subvenção á companhia dramatica por algumas recitas; secundo, não tendo applicado essa verba ao accio das ruas. — «Communicado», continuação de uma serie de artigos sobre a demissão do amanuense e thesoureiro da secretaria de policia Angelo de Fojos Corrêa Cesar, mostrando ser ella a obra de iniquidade, para a qual tramaram, em conspiração que se desenvolvia, no entender do communicante, no acto da posse e exercicio, diversos chefes de policia da provincia. — «Litteratura», romance, (de que trataremos em outra occasião). — «Movimento commercial e — Anuncios.»

N.º 501, contendo «artigo edictorial» em que se diz que a opposição cresce, contando hoje entre si o proprio Sr. marquez de Olinda progenitor e sustentaculo da actual situação, &c., e se transcreve em se seguida do «Jornal do Commercio» noticias sobre os ultimos acontecimentos da guerra no Paraguay. — «Noticias diversas» com uma communicação de Campina-grande de se acharem alli os habitantes affectados de camaras de sangue, febres perniciosas e outros males epidemicos que lavrão com intensidade; e uma reclamação ao governo da provincia sobre o estado de quasi abandono em que se acha a instrucção publica na cidade de Arêa, lugar importante, do centro da provincia, em adiamento, população e outros predicados que lhe devem garantir a maior consideração publica. — «Correspondencia» de Campina-grande confirmando o estado pouco lisongeiro da saude publica n'aquelle termo. — «Litteratura», Lucifer. — «Apedido», Commercio e — Anuncios.»

PUBLICADOR, impresso na typographia dos herdeiros de José Rodrigues da Costa.

N.º 1429, contendo o «Expedinte official» do governo da provincia, e a publicação de alguns actos policiaes. — «Noticiario», dando algumas noticias transcriptas. — «Transcripção» de uma correspondencia de Buenos-Ayres de 29 de maio. — «Apedido e — Anuncios.»

N.º 1430, «Expediente». — «Artigo edictorial» arguindo o *Jornal da Parahyba* de continuar a descuir os individuos, e não as idéas; pedindo á opposição a definição de seus principios politicos, por isso que não o é a palavra *Conservadora*, cujas antigas proposições não é licito hoje sustentarem: que ao contrario succede com a palavra *Progressista-liberal*; e finalmente lança em conta á mesma opposição as embaraçosas actuaes circumstancias da guerra e finanças do imperio &c. &c. — «Transcripção» correspondencia citada. — «Variedade», — Editaes e — Anuncios.»

N.º 1431 «Expediente». — Artigo de edictorial dando as noticias do sul vindas pelo vapor *Santa Cruz*. — «Transcripção», a mesma correspondencia. — «Edital e — Anuncios.»

N.º 1432 — «Parte official», actos do governo geral que não nos interessão. — «Artigo edictorial» conclusão das noticias do sul. — «Transcripção» idem da correspondencia acima dita. — «Apedido», assignado pelo Exm. Sr. Dr. Lindolfo José Corrêa das Neves dedicado ao Rvm. Sr. vigario de Atagôa-grande Belisio Lins de Albuquerque, em resposta ao seu — Ao publico — do *Jornal da Parahyba* n. 488, tudo sobre negocios eleitoraes daquella localidade. — Edital e — Anuncios.»

N.º 1433 «Expediente». — «Interior» noticias do Rio Grande do Sul. — «Correspondencia» do Rio de Janeiro noticiando diversas occurrencias alli. — «Apedido e — Anuncios.»

Sollicito. — Não recebemos durante a semana este jornal.

ALBUM.

O Luxo.

A' Heracio.

Censuravas, Horacio, á teus amigos
o luxo e ostentação por excessivos;
se ainda hoje vivesses, que dirias
da actualidade?

Por acaso não viras grande culpa
n'este, que não tendo na cidade
um emprego qualquer, regoita o campo,
por não ser matuto?

Ou tambem não dirias que tem nota
aquelle, que ganhando o só sustento
aperta-se pra andar como os maiores
todo refolhado?!

Que julgáras, depois, d'esse outro (parvo?)
que gasta em blasonar riquezas mil
— preciosos momentos, quando em casa
só reina a miséria?

Será bem decoroso, por ventura
que por se conformar alguns com a sorte,
vivendo moderados, para os mais
de motejo sirvão?!

Figuereido

Meia noite!

Meia noite!... é tudo sombra!...
traja luto a natureza;
cobre os astros spessa nuvem;
tudo annuncia tristeza...

Meia noite!... ouve-se longe
rijo o vento susurrar;
dar o cão surdos latidos;
môcho agoureiro piar...

Meia noite!... em densas trevas
mais se occulta a natureza;
cãe das nuvens grossa chuva;
sôbe de ponto a tristeza...

Meia noite!... tudo dorme,
tudo causa-nos terror...
Meia noite!... só eu velo,
e comigo vela amor!

E quem sabe se a bella que adoro,
por quem gemo noite e dia,
pensa agora no triste cantor,
e no amor,
que consagrado lhe havia?!

Saudades.

A uma menina

Saudades?—São flores
que nascem chorosas
no prado risonho,
mais lindas que as rosas;
mais cheias de odores,
mais bellas que os lirios;
são doces martirios
que nascem de amores.

Saudades?—São cantos,
que louca e sozinha
no bosque perdida
gorgeia a rolinha;
são ternos queixumes
que a brisa passando
vai triste soltando,
roubando perfumes. . .

Saudades?—São prantos
que correm na ausencia
dos dias passados
na flor da existencia;
é pranto pungente,
que acorda á lembrança
de um peito que cança,
que já fôra erente.

Saudades?—São hymnós,
que a virgem chorosa
de amores distante
suspira extremosa;
são perdidas flores
sem brisas, sem beijos;
são vagos desejos
de sonhos melhores! . . .

Saudades?—São ancias
do peito constante
da mãe que soluça,
do filho distante;
são cantos sentidos
de dous passarinhos
chorando os filhinhos
do ninho perdidos.

Saudades?—São dores,
sentidas agora,
da vida innocente
dos sonhos de outr'ora;

são tristes gemidos
de um peito cansado
Lembrando um passado
de sonhos floridos.

Saudades?—São magoas
que eu sinto, meu bem,
distante das graças
que teu riso tem . . .
são dores, hemzinho,
que eu soffro calado,
se vivo affastado
de ti, meu anjinho! . . .

Junho—1867.

J. Gálhardo

Fanatismo.

Damos em seguida uma oração que o Lopez
faz recitar diariamente pelos seus soldados,
em que acreditão fanaticamente:

Christo va de coronel
Marchando com gran primor,
E de sargento mayor
El patriarcha San José;
El archangel Gabriel
Se ha hecho el uno sarjento,
Alferes del regimento
El serafico Francisco:
Solo en la gloria se ha visto
Este lindo regimento.

De tenente va San Juan
Al costado de la escuadra,
San Diego cabo de escuadra,
San Miguel de capitán,
Cadete San Sebastián,
Santo André habilitado,
Alferes abandeirado
Es el luzero Domingo:
Este regimento lindo
Solo en la gloria formado.

Marchando van los tambores
Con cajas y bons clarines,
Angeles y seraphines,
El angelico Doctor,
San Marcos y San Salvador
Hacen frente al batallon;
Se apresenta San Simon
Como el primeiro ajudante:
Esta esquadra va brillante
Proclamando el oracion.

Santo Thomaz de Aquino
Va de yaciente Soldado,
De capitán graduado
Hace frente a los costados
El angelico Agostino;
San Justo, San Marcellino
Se presentan auxiliados:
Como affable y discreto,
De officiales va completo,
E va bien a los soldados!